

O PUXAR TRADICIONAL AMAZÔNICO E O CUIDADO CORPORAL: INTERFACES ENTRE ETNOMEDICINA E FISIOTERAPIA NO MUNICÍPIO DE OIAPOQUE, AMAPÁ

Yasmin Silva Sfair¹
Agerdânio Andrade de Souza²
José Carlos Tavares Carvalho³

RESUMO: A etnomedicina amazônica constitui prática intergeracional de cuidado em saúde, na qual se destacam as massagens terapêuticas associadas ao tratamento de dores musculares e aos processos de reabilitação funcional. Entre os caboclos amazônicos, as práticas são conhecidas tradicionalmente como *puxar* e exercidas predominantemente por mulheres denominadas *puxadeiras*, muitas vezes parteiras tradicionais. Em comunidades da região franco-amapaense, tais práticas podem representar o principal ou único recurso terapêutico disponível. No campo da Fisioterapia, a massagem terapêutica é reconhecida por seus efeitos fisiológicos sobre os tecidos moles e os sistemas circulatório e nervoso, favorecendo a redução da dor, o relaxamento muscular e a melhora da circulação. Na região amazônica, a puxar é frequentemente associada ao uso de óleos essenciais, potencializando seus efeitos terapêuticos. Objetivo: Compreender as práticas da puxar os caboclos amazônicos do município de Oiapoque, estado do Amapá, analisando a relevância terapêutica, a partir de narrativas tradicionais, bem como discutir seus possíveis mecanismos de ação no cuidado em saúde. Métodos: Trata-se de pesquisa qualitativa, de caráter bibliográfico e narrativo, fundamentada na análise de produções científicas e narrativas etnográficas acerca das práticas tradicionais de cuidado em saúde desenvolvidas por puxadores e puxadeiras da Amazônia. A análise priorizou a articulação entre os saberes tradicionais e os referenciais da Fisioterapia, especialmente no que se refere à reabilitação musculoesquelética. Resultados: Os resultados indicam que a puxar desempenha papel central na manutenção da saúde comunitária, sendo reconhecida como prática eficaz, acessível e culturalmente significativa, sobretudo em contextos de restrito acesso aos serviços biomédicos. Observou-se que essa prática integra conhecimentos empíricos sobre o corpo, técnicas manuais, uso de plantas medicinais, óleos essenciais, rezas e rituais, configurando-se como um sistema terapêutico complexo e integrado. A puxação apresenta potencial relevância para a Fisioterapia ao evidenciar práticas tradicionais de cuidado corporal que dialogam com princípios da reabilitação funcional. O reconhecimento e a valorização desses saberes podem contribuir para o fortalecimento de abordagens interculturais em saúde e para a ampliação do debate sobre práticas integrativas no contexto fisioterapêutico.

Palavras-chave: Fisioterapia; Massagem terapêutica; Etnomedicina; Saberes tradicionais; Amazônia.

¹ Graduando do curso de Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal do Amapá - AP, ysfair77@gmail.com

² Professor coorientador: Doutor, Universidade Federal do Amapá - AP, agerdanio.souza@unifap.br

³ Professor orientador: Doutor, Universidade Federal do Amapá - AP, jctcarvalho@gmail.com